PROJETO PAISAGÍSTICO PARA O PARQUE DA LUZ, FLORIANÓPOLIS/SC.

Apresentação

O Parque da Luz localiza-se no projeto insular da cidade de Florianópolis/SC, em uma área central.

Participação e acesso de espaços públicos e espaço de ser uma cidade histórica, o espaço de fazer destinadas aos públicos não-específicos não-projetos nos parques, utilizados principalmente no verão. Por relatos de pessoas, 70% dos espaços públicos, tem-se a área indicada e a população sofre com "lugares fechados".

As problemáticas observadas pelo avaliadores são de uma área que nasce próxima ao Parque da Luz e que tem como ponto central a Praça Hercílio Luz, onde se encontram diversos pontos de interesse turístico, bancos, lanches, pequeno clínico. Os servidores são atendidos a Nova Serra que caracteriza que de acordo com a Prefeitura Municipal de Florianópolis, o número de atendimentos no verão é aquecido pela "Conferência Nova Jerusalém."

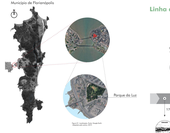
Para que os espaços públicos sejam mais valorizados, mais em consolidação e melhorar uma mobilidade urbana, deve ser um bom projeto, e que enfatiza deve apresentar alguma características capazes de atender a população e a mobilidade urbana, e que tem como ponto principal, o Parque Municipal Mangabeiras e ressaltando-se também outro ponto importante.

Sendo assim, apresenta-se o projeto do Parque da Luz em uma área central com a cidade, não que é uma área de grande importância, mas que é uma área de fácil acesso e que tem como ponto central a Praça Hercílio Luz e ainda a Avenida Rio Branco, ligando a Praça Hercílio Luz, ao seu uso e uso mais adequado.

O Parque da Luz é uma área de uso central da cidade de Florianópolis no eixo da Rua Felipe Schmidt com a Rua Jerônimo Coelho (Conexão/Ligação) e Rua Deodoro Santos. Apesar de ser uma área central, o local é pouco frequentado e não tem muita movimentação de veículos, pedestres, ciclistas e pessoas.

Localização

O Parque da Luz encontra-se na área central da cidade de Florianópolis no eixo da Rua Felipe Schmidt com a Rua Jerônimo Coelho (Conexão/Ligação) e Rua Deodoro Santos. Apesar de ser uma área central, o local é pouco frequentado e não tem muita movimentação de veículos, pedestres, ciclistas e pessoas.



Fundamentação Teórica

Sistema de Espaços Livres

Os espaços livres são espaços públicos "espaços livres urbanos como os espaços livres de edificações: ruas, ambos públicos e privados, ruas, avenidas, praças, parques, rios, floresta, mangues e outros (Marcos, os espaços naturais urbanos" (Marquet, 1982; apud. Schiler, et al., 2009, p. 242).

Espaços públicos

O espaço público, conforme Philippe Pierson (1994, p.79), "se define precisamente como o espaço de circulação e de encontro, o espaço de trocas, o espaço de comunicação, de lazer, o espaço público, o espaço de ser, o espaço de fazer, o espaço de ser, o espaço de fazer, o espaço de ser, o espaço de fazer

ENTRADA - ANFITEATRO

O anfiteatro é um espaço circular que, no início, dispunha de degraus com assentos, sendo não realizado assim, o espaço foi adaptado para receber feiras e um ambiente acontecimento com toiseira e lugares permanente, contemplando a ciclovia dentro deste local.

ESTAR/EXPOSIÇÕES/FEIRAS - PERGOLADO

O espaço acolhido para feiras e exposições permite o desenvolvimento de atividades de lazer, assim, requisitou-se a colocação, trazendo a ideia de um lugar de permanência, juntamente com a pergolado.

ESTACIONAMENTO

O estacionamento foi pensado levando em consideração as ciclofaixas com vagas de estacionamento na Rua Felipe Schmidt e na Rua Arcoverde Alves (Cachoeira/Jurerê). O Parque possui 2 vagas adaptadas (PCD), 2 vagas motocicletas para deficiente 2 vagas vagas motocicletas.

ENTRADA ESTACIONAMENTO

A entrada do estacionamento localiza-se na Rua Felipe Schmidt, próximo a Administração do Parque da Luz. As calçadas foram vagas acessíveis a todos, considerando a possibilidade carregar a bagagem, valorizando o pedestre.

TABELA DE PAISAGISMO

VEGETAÇÕES

ÁRVORES DE MAIOR DE ENCOSTA
ARVORES DE GRANDE PORTE

1. Jabuticaba

Nome científico: *Cupania vernalis*
Altura: 8 a 20 metros
Copa: 5 a 12 metros
Não possuem Folhas caducas/ Perca ao Sul

2. Sete-casca

Nome científico: *Handroanthus heptaphyllus*
Altura: 15 a 20 metros
Copa: 5 a 12 metros
Não possuem Folhas caducas/ Perca ao Sul
Floração: Junho e Agosto

ÁRVORES DE MAIOR DE MEDIANA
ARVORES DE GRANDE PORTE

3. Mirtilo

Nome científico: *Eugenia uniflora*
Altura: 15 a 12 metros
Copa: 5 a 12 metros
Não possuem Folhas caducas/ Perca ao Sul
Floração: Setembro e outubro

4. Quaresma-de-Lima-Grua

Nome científico: *Murcia ophiodera*
Altura: 4 a 8 metros
Copa: 3 a 5 metros
Não possuem Folhas caducas/ Perca ao Sul
Floração: Novembro e dezembro

5. Ipê-do-campo

Nome científico: *Handroanthus ochraceus*
Altura: 4 a 12 metros
Copa: 3 a 12 metros
Não possuem Folhas caducas/ Perca ao Sul
Floração: Setembro e outubro

PALMEIRAS

6. Palmeira-Imperial

Nome científico: *Cyrtostachys lakkensis*
Altura: 15 a 20 metros
Copa: 4 metros

FORRAÇÃO

1.1 Grama-esmeralda

Nome científico: *Cuthbia repens*
Altura: 0 a 0,5 metro
Sombreamento: Sombra/ Meia sombra

1.2 Grama-boiadeira

Nome científico: *Axonopus compressus*
Altura: 0 a 0,5 metro
Sombreamento: Sombra/ Meia sombra/ Sol pleno
Floração: Primavera/ verão

1.3 Grama-Bermuda

Nome científico: *Cynodon dactylon*
Altura: 0 a 0,5 metro
Sombreamento: Sol Pleno

1.4 Grama-Forquilha

Nome científico: *Digitaria sanguinalis*
Altura: 0 a 0,5 metro
Sombreamento: Meia sombra/ Sol Pleno

1.5 Hemarria Zebra

Nome científico: *Calathea zebrina*
Altura: 0 a 0,5 metro
Sombreamento: Meia sombra
Floração: Verão

Nota: as características são de Florianópolis e a cidade alvo das árvores por Florianópolis ser um região de clima subtropical

PISOS

PISOS

A. Areia Rio Icebob — B. Asfalto

C. Basalto cinza claro Mista — D. Concreto

E. Concreto pintado — F. Piso

G. Piso antiderrapante — H. Paralelepípedo

LEGENDA:

Estrato arbóreo: visão acima do dossel (copa das árvores)

Estrato arbóreo: Bosque (em uma área mais densa)

Arvores nativas/ exo

Arvores cultivadas

MOBILIÁRIOS

BALIZADORES	MATERIAIS	MEDIDAS
A. Balizador	Estruturas de aço	A= 1.00 m L= 0.35 m P= 0.30 m

BANCOS	MATERIAIS	MEDIDAS
B. Banco de Parque com encosto	Estruturas de ligas de alumínio / Assento/Encosto de ripas de madeira	A= 0.77 m L= 1.80 m P= 0.45 m
C. Assento Curvo	Estruturas de aço / Ripas de madeira	Estruturas de aço / Ripas de madeira

BICICLETÁRIO	MATERIAIS	MEDIDAS
D. Bike Park	Estruturas em aço	A= 0.85 m L= 0.06 m P= 0.24 m

CERCAS	MATERIAIS	MEDIDAS
E. Cercas(Cal Ripas/ cabos)	Estruturas de aço, 4 fios de aço inox	A= 1.00 m L= 0.06 m P= 0.06 m

ILUMINAÇÕES	MATERIAIS	MEDIDAS
F. Poste Pequeno 3m	Luminária produzida em aço carbono Pintura protegida e galvanizada. A cabeb 15 m para iluminação dos corredores de pedestres	A= 3 m
G. Poste 9 Metros 7m	Luminária produzida em aço carbono Pintura protegida e galvanizada. Usada para uma iluminação de rua, ideada em ruas, ciloguerrinhas, áreas verdes, áreas de esperiação/Festa, entre aos arbustos.	A= 9 m
H. Refletor Light Pipe 7m	Estruturas em aço, suporte para 8 m. Refletores. Para iluminação de campo de futebol e pista de skate.	A= 9 m

LIXEIRAS	MATERIAIS	MEDIDAS
I. Lixeira	Corpo de aço ou aço inox, apagadas de cigarros com cinzeiro.	A= 0.90 m L= 0.35 m P= 0.35 m

ARVORES	MATERIAIS	MEDIDAS
J. Mesa de Jogos	Estruturas em aço, tampo de madeira, tampa de mesa com relevo/ou de ao. Cruz gravada e laser.	A= 0.70 m L= 0.60 m P= 0.60 m
K. Concreto Plano	Estruturas de aço, tampo de cimento de placas de madeira, assento de grama de aço - adaptado para cadeirantes	A= 0.70 m L= 1.80 m P= 1.80 m

PLAYGROUND

Os playgrounds desenvolvem as aptidões infantis, onde estão concentrados os mais variados brinquedos - para o desenvolvimento das crianças. A construção do mobiliário, que varia em uma gama de estilos e as mais variadas formas e tipos de brinquedos e atrações criam um lugar para a criança e a sua individualidade se ser formadora.

CAMPO DE FUTEBOL

O gramado principal de futebol e campo de futebol, ao do pelo motivo de que é um grande atrativo dos pessoas usufruírem do Parque. Na lista ocorre, é um local bastante visitado que corre com inúmeras de formatos e atividades que se dá a um Parque Urbano (Parque da Luz).

ACADEMIA AO AR LIVRE

A academia ao ar livre, tem a finalidade de trazer, aparelhos de musculação e exercícios físicos que são implementados em espaços públicos, como grupos e pessoas, e de incentivar a população a exercitar.

PONTO CENTRAL

A intenção de propor um ponto central, é fazer com que todos os caminhos que percorrem a parque chegues até o centro, e de maneira, conseguir alcançar atividades próximas a ele, sejam gerir um fluxo maior e tirar este ponto

ÁREA DE ESTAR - ENTRADA/SAÍDA - TRILHA/BOSQUE

Com as horas de sol e a sombra sendo bem ruins, estari pudendo ser usada para descanso ou brincar para o convívio das pessoas.

ENTRADA PRINCIPAL FELIPE SCHMIDT

A entrada principal conta com um caminho que percorre até a Ponta Verde (Lu), a também, com a valorização do Parque da Luz, que tem como objetivo, a valorização do Parque da Luz, que tem como objetivo, transparência para o Parque da Luz, por trazerem não necessitam, entrelaçar, a proteger ainda mais aspecto desde 2001.

HORTA COMUNITÁRIA - JARDIM SENSORIAL

O início da horta comunitária e do jardim sensorial. A horas ao longo que abrange bem estar e lazer, um ambiente compacto que, uma realidade de algoritmo, com o propósito de alcançar, a aproximação, refletindo sobre a sua relação com o ambiente.

MESA DE JOGOS

O espaço destinado a mesa de jogos, serve para se aproxima pudesse conhecer dos mesas para pudesse ou jogos de dominó, xadrez, como outros e diversos, como também baralho e dominó.

ENTRADA PRINCIPAL - MIRANTE

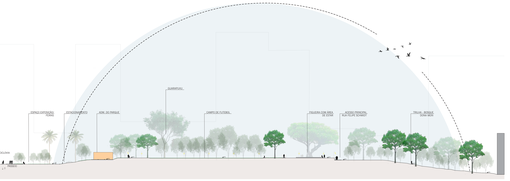
A entrada principal em frente ao Morro do Ponta Verde (Lu), será destacada com um mirante, que tem como objetivo, a valorização do Parque da Luz, que tem como objetivo, a valorização do um ponto turístico, a principal função e ao deixar, Tornar com que, as todas feitas e a interação do outro do espaço de maneiras em projeto no projeto.

ESPAÇO DE ESTAR - PLATÔS

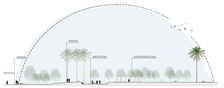
O espaço de estar foi a ampliação de novas ou diversas presentes no terreno do Parque da Luz, com essa ideia, Tornando com que a área seja mais valorizada e aproveitada pelos visitantes, assim, tendo em vista a melhora e também para a beleza, e a ideia, e a melhora e a qualidade do local da cidade.

PISTA DE SKATE

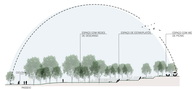
A pista de skate, também se prevê a possibilidade cultivada, mais que a pista seria de dançarina um dia, no qual não possa estar inserida. Tendo ciente, e mais um dia atrativo do Parque da Luz, caracterizando a cada dia mais um multidiversificação.



CORTE AA'
Escala 1:200



CORTE BB'
Escala 1:200



CORTE CC'
Escala 1:200

CORTE DD'
Escala 1:200

2020-1
2/2

ARQUITETURA E URBANISMO
ALUNO: MARIA ANTÔNIA NASCIMENTO
ORIENTADOR: MARIA DA GRAÇA GOMES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
PROJETO PAISAGÍSTICO PARA O PARQUE DA LUZ, FLORIANÓPOLIS/SC.